

do Meteorológico
de

Francisco Gomes

M. e G. S.

Faro

Senho a honra de remetter a Vm.^a o relatorio da minha gerencia no Posto Meteorológico de Francisco Gomes desde 1 de junho ate 30 de setembro do corrente anno.

Gomo a Ex.^{ma} Junta Geral d'este Districto deve remir-se em seus ordinarios no proximo mez de novembro e a Commisao, a que Vm.^a dignamente preside, e' obrigada por lei a prestar-lhe conta da respectiva administração, entendendo opportuna e util a elaboracao d'este trabalho para habilitar a enlucrar a mesma Junta acerca d'aquelle importante estabelecimento do Districto.

Deus Grande a Vm.^a

Posto Meteorológico de Francisco Gomes em Faro, 8 de outubro de 1886.

M. e G. S. Presidente da Commissão Executiva delegada da Junta Geral do Districto.

O Director,

João de Barros

Ilmo e Ex. Sr.

Em maio do anno corrente, tendo o Ex.^{mo} Sr. Eduardo Alexandrino Salles de Souza resolvido dar a sua exoneração de Director do Posto meteorologico de D. Francisco Gomes, dignou-se o Ex.^{mo} Junta Geral d' este Districto confiar-me a direcção d' esse estabelecimento. e semelhante prova de benevolencia e de distincção não podia eu deixar de corresponder empregando a mais esmerada sollicitude no desempenho de tão delicadas funcções. E' no cumprimento d' esse dever que hoje venho gososamente apresentar a V. Ex.^{ta} o relatório e resumo das observações effectuadas desde 1 de junho ate 30 de setembro ultimos.

Não representa certamente este modestissimo trabalho um elemento bastante para uma classificação climatologica e atmospherica, pois e' sobre os resultados das experiencias feitas durante muitos annos, que se pode determinar um clima com

a necessaria exactidao. Todavia, e' incerto-
tamente a conveniencia de coordenar e re-
gistrar, por este meio, os resultados co-
llectos dia a dia, para que, chegada a
oportunidade respectiva, possam ser a-
proveitados para os devidos effectos.

E para bem entender e' que no Porto a
meu cargo, nem duvida um dos melho-
res do paiz, nao existe um so documen-
to que revele os resultados obtidos em
dois annos successivos de observacoes, des-
de 24 de maio de 1884, epocha da in-
stallacao d'este estabelecimento, ate 1 de
junho do anno corrente, em que as-
sumi a sua direccao.

No intuito de providenciar a este
respeito e de compendiar os diversos ele-
mentos que possam servir de futuro
para interessantes trabalhos meteoro-
logicos, inaugurarei um pequeno archivo
onde, a par dos dados scientificos forne-
cidos pelo Porto, vou deixando registrados

todos os outros documentos que de per-
to se relacionem com elle.

*

No organisacao dos servicos meteo-
rologicos, os portos desempenham o pa-
pel de estações subsidiarias que auxi-
liam os observatorios na determinação
da climatologia do globo e na coordena-
ção dos dados meteorologicos que fun-
damentam os prognosticos atmospheri-
cos.

Provem d'aqui a necessidade de
uma estreita e bem intima ligação en-
tre aquelles estabelecimentos scientificos,
afim de fazer convergir n'um nucleo
principal as observações effectuadas nos
diversos pontos da terra.

Em virtude d'este principio convencia-
mos-nos que, em Portugal, os portos este-
jam em communicação directa e cons-
tante com o Observatorio do Infante D. Luiz,
para que este possa dar ao observatorio cen-

Meses	Médias					Ventos predominantes
	Barometro ao nível do mar mm.	Termome- tro gr. c.	Humida- de rela- tiva gr.	Ozone gr.	Evapo- ração mm.	
Junho	760,5	21,1	65	8,4	5,2	SW.
Julho	760,4	24,6	55	6,5	10,6	W.
Agosto	759,2	24,6	64	5,5	10,3	SW.
Setembro	761,1	22,5	62	10,4	10,4	SW.

As máximas e mínimas temperatu-
ras nos ditos meses foram as seguintes:

Designação	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Temperatura máxima	31,4	33,0	35,0	29,5
Temperatura mínima	15,0	18,8	19,9	17,8

Vê-se, pois, que n'aquelles quatro me-
zes o calor teve maior intensidade em
agosto e menor em junho. A tempera-
tura attingiu 35,0 graus no dia 3 de ago-
sto quasi bruscamente das 9 horas da
manhã ás 3 da tarde, tendo no dia an-
terior subido apenas a 28,0 graus; man-
teve-se depois durante alguns dias entre
33,0 e 29,0 graus, revelando immediata-
mente tendencia para decrescer.

O psychrometro indicou nas poucas
vezes no mais adiantado do estio uma pe-
quenissima differença entre o thermometro sec-
co e o molhado, revelando um estado hygro-
metrico bastante elevado.

A pressão atmosphérica oscilou entre
765,4^{mm} e 754,4^{mm} em junho, 769,4^{mm} e 756,1^{mm} em
julho, 762,0^{mm} e 757,1^{mm} em agosto, e 756,9^{mm} e 755,9^{mm}
em setembro.

Os ventos mais fortes sopraram dos
quadrantes S.E., S.W. e W., sendo a maxima ve-
locidade horaria de 62,4 kilometro em junho,

38,0 em julho, 39,6 em agosto, e 33,0 em setembro.

O céu apresentou-se muito nublado em junho, muito pouco em julho e setembro e limpo em agosto. As nuvens foram cirrus e stratus.



No intuito de garantir a conservação e o alicio d'este estabelecimento, submetti em setembro ultimo um projecto e orçamento de urgentissimas reparações a fazer na aboboda do respectivo gabinete, de uma nova pintura no gradeamento da escada e da varanda, no recinto psychometrico e no evaporimetro, e de outros melhoramentos igualmente indispensaveis, á approvação do Ex.^{ma} Con-
sultado da muito nobre e digna presencía de V.^{za}. Autorizadas estas reparações fiz

imediatamente proceder a parte d'
ellas, reservando-me concluir a outra
parte em occasio opportuna.

Deus Guarde a V. M.

Porto Meteorologico de S. Fran-
cisco Gomes, em Faro, 28 de outubro
de 1886.

M. M. Sr. Presidente da Com-
missao Executiva delegada da Junta
Geral do Districto de Faro.

O Director,

Jos. Bento Martins

tral de Paris os indispensaveis elementos
para o estudo do clima da Europa e da
bombardeio do Boletim meteorologico inter-
nacional.

É algo de poder assegurar a V.ª que,
em obediencia a esta convenção, tenho fei-
to subir em tempo conveniente ao dito
observatorio as respectivas informações em
mappas mensuaes e em boletins telegra-
phicos, remettidos por intermedio da es-
tação telegraphico-postal d'esta cidade, bem
como publicados na imprensa local, por
o julgar de grande conveniencia publica, as
medias diurnas da pressão atmosphérica,
da temperatura, da evaporação e do ozone,
a quantidade de chuva e os rumos dos
ventos predominantes, com as medias da
respectiva velocidade horaria.

Dos indicados mappas extrahe o resu-
mo de dados meteorologicos que tenho a
honra de vir apresentar a V.ª e que
bem demonstram a assiduidade e o zelo com

que me tenho esforçado por desempenhar
satisfatoriamente as obrigações do meu
cargo.

A determinação da pressão atmos-
phérica, da intensidade do calor, do estado
hygrometrico e ozonometrico do ar, tem si-
do feita ás 9 horas da manhã, 3 horas da
tarde e 9 horas da noite, como o acorre-
lham as indicações da sciencia. Os instrumen-
mentos que para esse effecto funcionam
no Porto acham-se em perfeitissimo es-
tado de conservação. O anemometro, pro-
rem, carece de um ligeiro reparo, pois que
a roda dentada que engrena n' o mostrador
apresenta um visivel estrago devido ao
constante attrito que se desenvolve de en-
contro n' o eixo da haste vertical que lhe
dá movimento.

O quadro seguinte indica as me-
dias mensaes das observações mais im-
portantes effectuadas nos mezes respe-
tivamente designados:

que me tenho esforçado por desempenhar
satisfatoriamente as obrigações do meu
cargo.

A determinação da pressão atmos-
phérica, da intensidade do calor, do estado
hygrometrico e ozonometrico do ar, tem si-
do feita ás 9 horas da manhã, 3 horas da
tarde e 9 horas da noite, como o acorre-
lham as indicações da sciencia. Os instrum-
mentos que para esse effecto funcionam
no Porto acham-se em perfeitissimo es-
tado de conservação. O anemometro, pro-
rem, carece de um ligeiro reparo, pois que
a roda dentada que engrena n' o mostrador
apresenta um visivel estrago devido ao
constante attrito que se desenvolve de en-
contro n' o eixo da haste vertical que lhe
dá movimento.

O quadro seguinte indica as me-
dias mensaes das observações mais im-
portantes effectuadas nos mezes respe-
tivamente designados: